

O PERFIL DOS ALUNOS DO IF GOIANO CÂMPUS IPORÁ

Claudia Leila Tavares Lopes⁽¹⁾; Carina Gomes de Souza⁽²⁾; Marlúcio Tavares do Nascimento⁽³⁾

⁽¹⁾ Estudante do Curso de Licenciatura em Química, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/IF Goiano; Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Goiano – Câmpus Iporá-GO; leilaphs@hotmail.; ⁽²⁾ Estudante do Curso de Licenciatura em Química, Bolsista de Iniciação Científica PIVIC/IF Goiano; Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Goiano – Câmpus Iporá-GO; carinadesouza74@yahoo.com.br; ⁽³⁾ Professor pesquisador do Curso de Licenciatura em Química; Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Goiano – Câmpus Iporá-GO; marlucio.nascimento@ifgoiano.edu.br

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar o perfil socioeconômico e cultural dos alunos do IF Goiano - Câmpus Iporá. O perfil foi composto dos seguintes itens: dados gerais dos alunos; situação de moradia; meio de transporte; situação econômica; trabalho dos alunos e pais; dados escolares e escolarização; acesso aos bens culturais; leitura de livros não-escolares; conhecimento em informática e línguas; dados de saúde e ingresso na instituição. No entanto, pela limitação de espaço, optou-se por apresentar dados de apenas alguns itens. Os dados foram obtidos a partir de um questionário disponibilizado pela Pró-Reitoria de Ensino, no sistema Q-Acadêmico, em 2014-2. O questionário foi respondido por 496 alunos, no entanto, após análise dessas respostas foram validadas apenas 494 respostas, porque houve duplicação de dois questionários. Foi possível perceber que, de forma geral, os alunos do câmpus Iporá são oriundos de famílias de baixa renda, com baixo nível de escolarização.

Palavras-Chave: IF Goiano. Perfil dos alunos. Iporá.

INTRODUÇÃO

Este estudo compõe uma pesquisa mais ampla sobre o IF Goiano, que aborda, entre outros aspectos, o perfil docente e técnico administrativo, a gestão e a expansão do IF Goiano, desde sua criação em 2008.

A análise do perfil socioeconômico e cultural dos alunos do IF Goiano foi realizada a partir de três recortes nos dados: 1) Análise geral de todos os alunos de todos os câmpus; 2) Análise de todos os alunos de todos os câmpus, por curso; 3) Análise dos alunos do câmpus de Iporá, por curso. Neste trabalho o objetivo é apresentar as análises dos alunos do câmpus de Iporá, por curso, buscando saber um pouco sobre “quem são os alunos do IF Goiano – Câmpus Iporá”.

Estas análises são importantes porque possibilitam traçar um perfil das condições socioeconômicas e culturais de quase todos os alunos do Câmpus. Ainda que os aspectos analisados tenham caráter bastante objetivo, pode contribuir significativamente para compreender algumas dificuldades enfrentadas pelos alunos, bem como, algumas situações do dia-a-dia que ocorrem em sala de aula e no câmpus de forma geral. Assim é possível tomar algumas medidas e planejar ações pedagógicas e administrativas que atendam mais satisfatoriamente as necessidades dos alunos.

MATERIAL E MÉTODOS

Neste estudo foram adotados os

procedimentos metodológicos de um “estudo de caso” conforme orientações de Alves-Mazzotti (2006). Os dados foram coletados por meio de um questionário, contendo 79 questões, disponibilizado no sistema Q-Acadêmico, no mês de agosto de 2014. O questionário foi elaborado pela Coordenação de Assistência Estudantil do IF Goiano e pela Pró-Reitoria de Ensino.

A sistematização dos dados foi realizada por meio do Sistema Excell, totalizando os dados em uma tabela para posteriormente se calcular os percentuais de cada uma das variáveis de cada questão respondida. Essas tabelas foram divididas em três Modalidades: Cursos Superiores; Cursos Técnicos e Educação para Jovens e Adultos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram colhidas informações sobre vários aspectos dos alunos, mas em função do espaço limitado deste trabalho, apresentaremos aqueles que consideramos mais relevantes.

Os dados demonstraram que no geral não há diferença significativa de sexo dos alunos do IF Goiano – Câmpus Iporá - 52,83% por cento são do sexo feminino e 47,17% por cento são masculino. No entanto, quando a análise é feita por curso ficou demonstrado que há cursos que apresentaram uma diferença bem maior, como é o caso do curso de Agronomia que tinha 71,43% de mulheres e o Projea que tinha 66,67% de homens. Com relação ao estado civil, grande maioria é de solteiros - 89,47%. Por ter

um público bastante jovem, o percentual de alunos casados é baixo. Os cursos que apresentam os maiores percentuais de casados são: Proeja – 22,22%; Tecnologia em Agronegócio – 18,33%; Licenciatura em Química – 15,94%; e Técnico em Secretariado – 15,79%.

Com relação a renda familiar dos alunos do IF Goiano Campus Iporá, 71,66% tem renda familiar mensal de até três salários mínimos; 57,89% tem renda per capita de até um salário mínimo, sendo que destes, 71,32% tem renda per capita de até 75% do salário mínimo. Portanto, a renda per capita dos alunos do IF Goiano – Câmpus Iporá é baixa. Há cursos em que a renda é significativamente mais baixa. No caso do curso Técnico em Secretariado, a maioria dos alunos trabalham e 84,22% tem renda familiar até 3 salários mínimos; 89,47% tem renda per capita de até um salário mínimo e 82,35 tem renda per capita de até 75% do salário mínimo.

Quanto ao ingresso no curso, 32,19% afirmaram ter ingressado por meio de políticas afirmativas, no sistema de reserva de vagas. Os cursos que mais tiveram ingresso por meio de reservas foi Agronomia - 50%; Técnico em Informática (Concomitante/Subsequente) – 46,15% e Técnico Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – 41,46%.

No geral, 73,89% dos alunos do câmpus Iporá afirmaram não trabalhar. No entanto, quando se considera apenas os alunos dos cursos noturnos, apenas no curso de Licenciatura em Química a maioria não trabalha. Os cursos que tem o maior percentual de alunos trabalhadores são Tecnologia em Agronegócio – 66,67% e Proeja – 66,67%. Segundo as informações do questionário, em torno de 1/4 das mães dos alunos de Iporá são funcionárias públicas e outro 1/4 trabalham em casa, sem remuneração ou como doméstica. Em torno de 1/3 dos pais trabalham na agricultura e 1/5 são funcionários públicos. Nos cursos de Agronomia e Licenciatura em Química mais de 40%, e no curso de Tecnologia em Agronegócio 56,67% dos pais trabalham na agricultura.

Outro dado bastante significativo no perfil dos alunos é o nível de escolaridade dos pais (pai e mãe). Os dados demonstraram que os pais têm menores níveis de escolaridade do que as mães. Enquanto 44,74% dos pais possuem no máximo até o ensino fundamental completo como nível de escolarização, 31,78% das mães possuem no máximo esse nível de escolarização. Há cursos em que esses percentuais são consideravelmente mais elevados, como os cursos de Tecnologia em Agronegócio, Proeja e Técnico em Agropecuária (Concomitante/Subsequente) – 73,84%, 66,66% e 58,62%, respectivamente, dos pais concluíram no máximo o ensino fundamental.

Com relação ao tipo de escola que os alunos do IF Goiano Campus Iporá cursaram a última etapa de ensino antes de ingressar no IF Goiano, os dados demonstraram que há um percentual muito maior de alunos dos cursos técnicos subsequentes e cursos superiores que estudaram apenas em escolas públicas antes de ingressar nesta instituição. Enquanto 56,92% dos alunos dos cursos técnicos integrados cursaram o ensino fundamental apenas em escolas públicas, 90,65% dos alunos dos cursos superiores e técnicos subsequentes cursaram o ensino médio apenas neste mesmo tipo de instituição.

CONCLUSÃO

Embora reconheça-se que há necessidade de uma análise mais detalhada, principalmente para comparar o perfil dos alunos por curso, foi possível fazer alguns apontamentos.

De forma geral, percebeu-se que os alunos do IF Goiano – Câmpus Iporá, se dividem quase igualmente entre homens e mulheres; com predominância da maioria solteira e que não trabalha, oriunda de famílias com renda per capita de até um salário mínimo. Pela distribuição do trabalho dos pais (pai e mãe) é possível inferir que o salário da maioria é baixo, muito provavelmente em consequência do baixo nível de escolaridade, especialmente dos pais. Os dados apontaram também que em alguns cursos como Tecnologia em Agronegócio, Técnico em Secretariado, Técnico em Agropecuária (subsequente/concomitante) e Proeja, as condições econômicas e o nível de escolarização dos pais são inferiores em relação aos demais cursos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IF Goiano – Câmpus Iporá pelas condições de trabalho e pelo auxílio por meio da bolsa PIBIC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. Usos e abusos do estudo de caso. **Cadernos de Pesquisa**, v. 36, n. 129, set./dez. 2006.